



INFORME SEAV

DENGUE



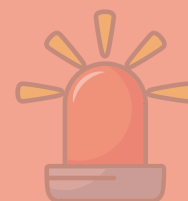
DEFINIÇÃO DE CASO - DENGUE

Caso suspeito de dengue

Indivíduo que resida em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*, que apresente quadro **de febre**, usualmente entre dois e sete dias, **e duas ou mais das seguintes manifestações**:

- Náusea/vômitos
- Exantema
- Mialgia/artralgia
- Cefaleia/dorretro-orbital
- Petéquias/prova do laço positiva
- Leucopenia

Atenção aos sinais de alarme!



- Dor abdominal intensa (referida ou à palpação) e contínua ou sensibilidade;
- Vômitos persistentes;
- Acúmulo de líquidos (ascites, derrame pleural, derrame pericárdico);
- Hipotensão postural e/ou lipotimia;
- Hepatomegalia maior do que 2 cm abaixo do rebordo costal;
- Letargia/irritabilidade;
- Sangramento de mucosa;
- Aumento progressivo do hematócrito.

Para mais informações, acesse:

Secretaria Municipal de Saúde - Arboviroses

DENGUE EM NÚMEROS

Município do Rio de Janeiro

PANORAMA ATUAL- MUNICÍPIO DO RJ

Dengue

Panorama geral no município do Rio de Janeiro

Casos

Casos em 2024: 30.756
Casos em 2023: 22.776
Casos em 2022: 4.667

Taxa de Incidência

(por 100mil/hab)
Incidência em 2024: 486,61
Incidência em 2023: 360,35
Incidência em 2022: 73,84

Óbitos

Óbitos em 2024: 2
Óbitos em 2023: 7
Óbitos em 2022: 4

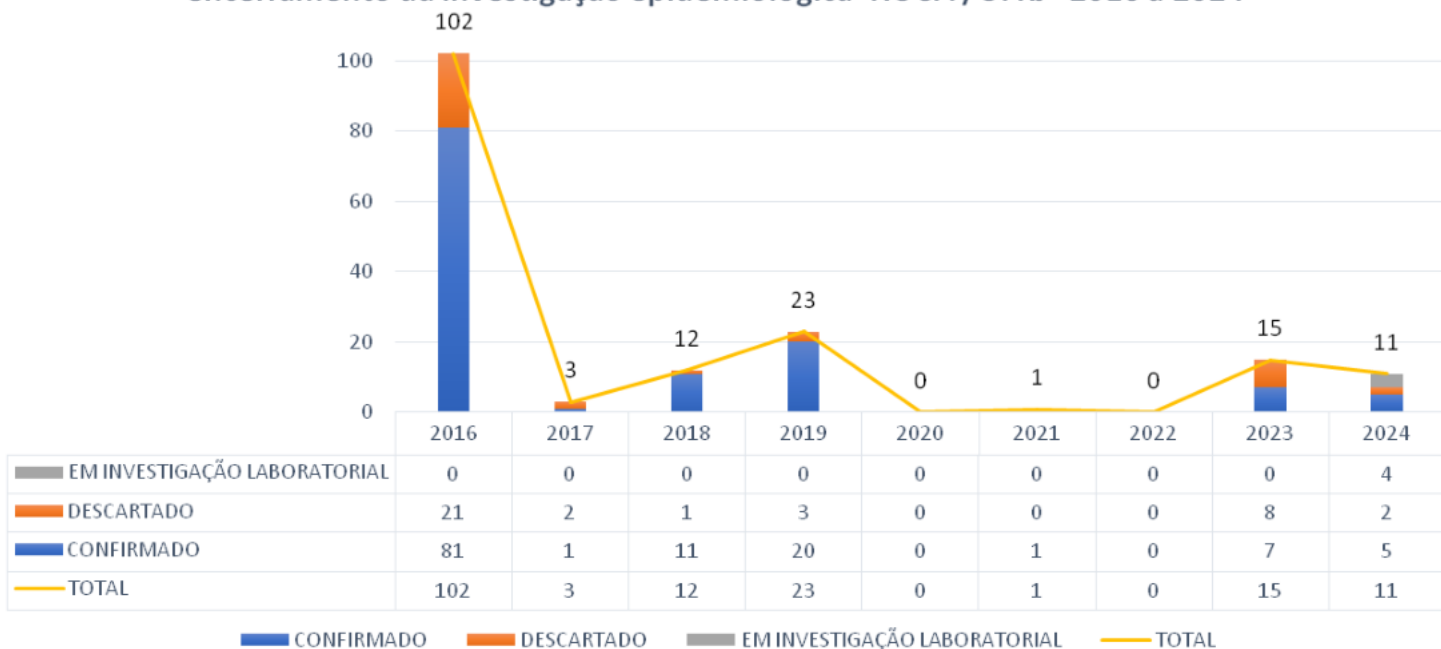
Diagrama de Controle e Número de casos de dengue por semana epidemiológica para o município do Rio de Janeiro



Fonte: EpiRio-SVS/SMS- RJ- 21/02/24

HUCFF

Distribuição anual dos casos notificados de dengue de acordo com o encerramento da investigação epidemiológica- HUCFF/UFRJ- 2016 a 2024*



*Dados de 2024 até 29/02/24

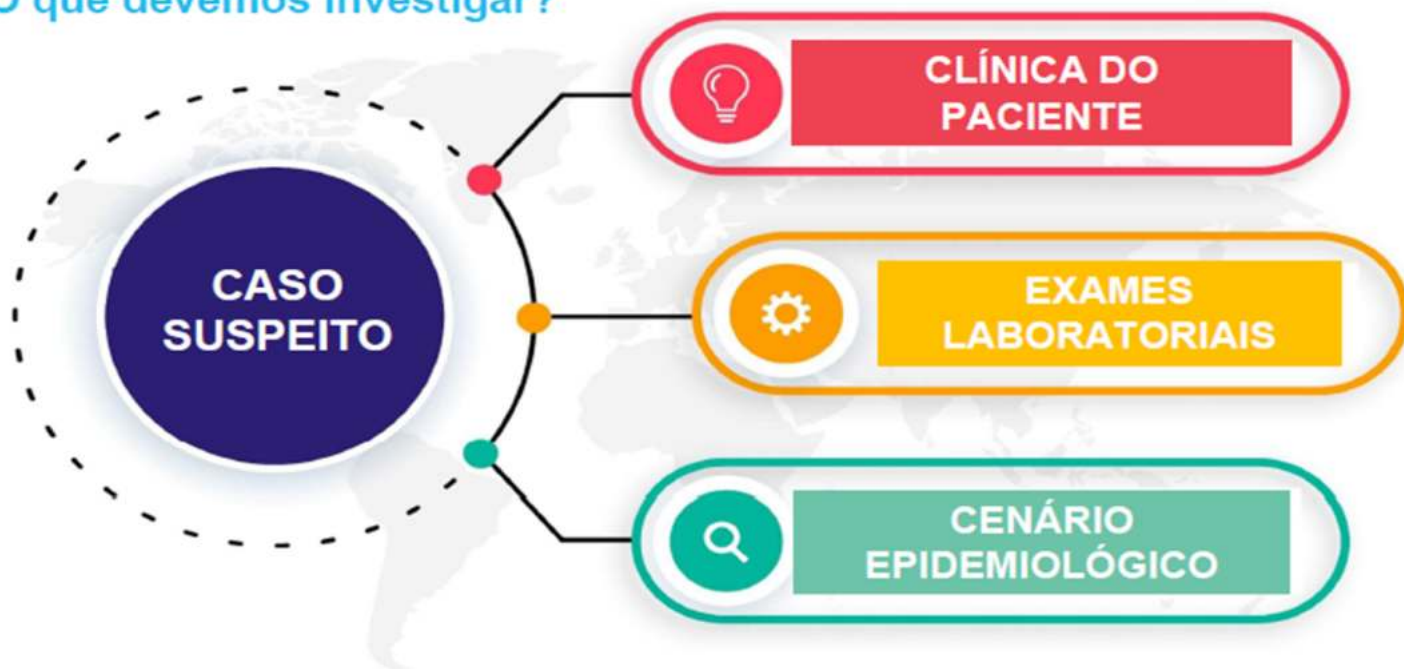
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

OBJETIVOS

- ◆ Notificar oportunamente – detectar e tratar oportunamente os casos;
- ◆ Investigar, identificar o LPI (local provável de infecção) e controlar surtos, mediante adoção de medidas de controle e prevenção;
- ◆ Minimizar a ocorrência/transmissão da doença;
- ◆ Conhecer a distribuição da doença no seu território;
- ◆ Realizar análises de dados e emitir informes epidemiológicos atualizados para apoiar os gestores na definição de grupos e áreas prioritárias para intervenção/orientar quanto as ações integradas de prevenção, controle e organização dos serviços de saúde.

INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

O que devemos investigar?



DENGUE



TODO CASO SUSPEITO DEVE SER NOTIFICADO

FICHA SINAN

FICHA DE NOTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Definição de Caso Suspeito de Dengue/Chikungunya

Ministerio da Saude FICHA DE INVESTIGAÇÃO DENGUE E FEBRE DE CHIKUNGUNYA Nº

Caso suspeito de dengue: pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Ae. aegypti* que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, cefaléia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.

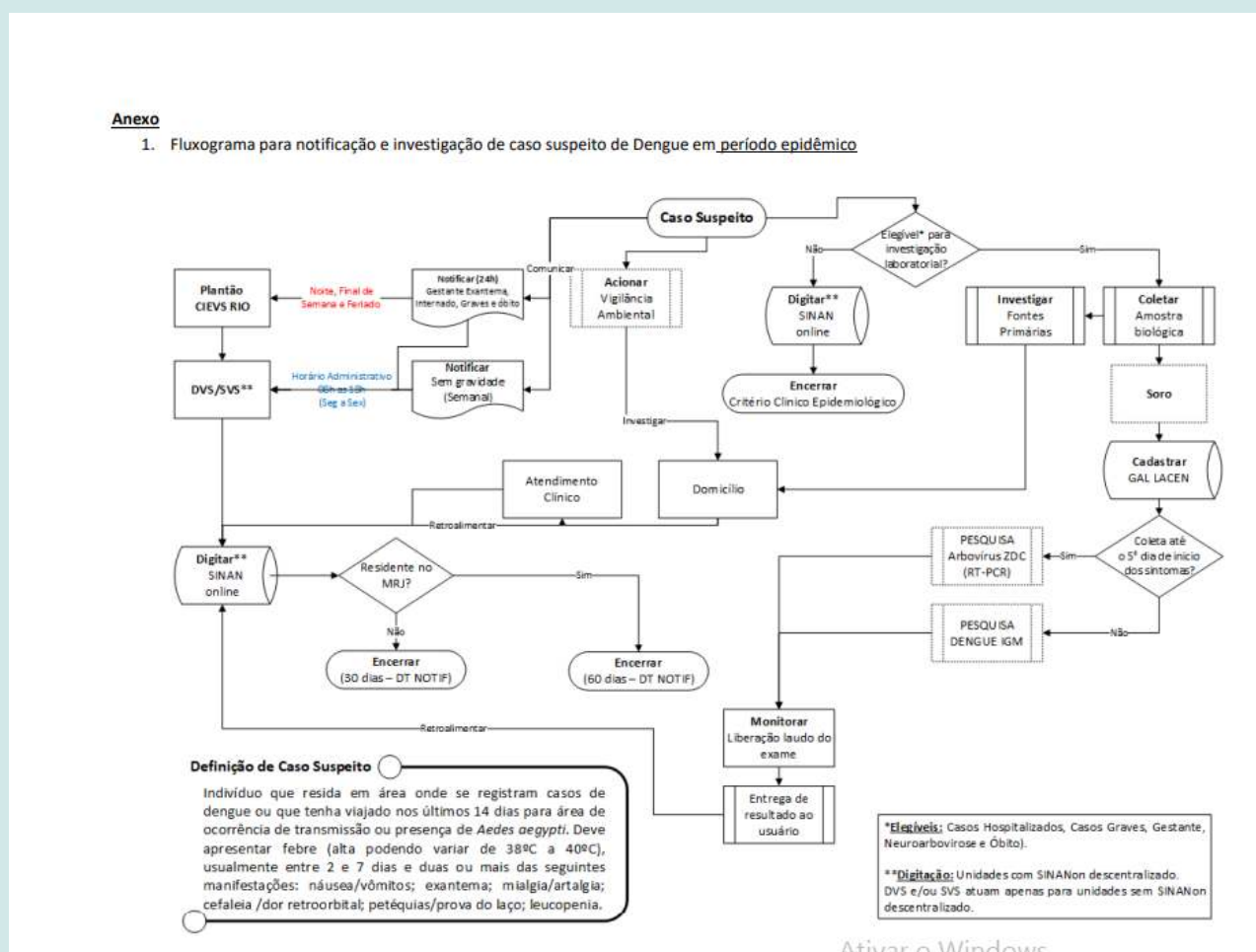
Caso suspeito de Chikungunya: febre de início súbito e artralgia ou artrite intensa com início agudo, não explicado por outras condições, que resida ou tenha viajado para áreas endêmicas ou epidêmicas até 14 dias antes do início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com um caso importado confirmado.

2) Agravo/doença 1- DENGUE 2- CHIKUNGUNYA		1 ou 2	3) Data da Notificação
4) UF		5) Município de Notificação	Código (IBGE)
6) Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)		Código	7) Data dos Primeiros Sintomas
8) Nome do Paciente		9) Data do Nascimento	
10) (ou) Idade 1- Hora 2- Dia 3- Mês 4- Ano		11) Sexo M- Masculino 1- Ignorado F- Feminino	12) Escolaridade 1-1ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2-2ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) 3-3ª série incompleta do EF (antigo gímnico ou 1º grau) 4-Ensino fundamental completo (antigo gímnico ou 1º grau) 5-Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau) 6-Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau) 7-Educação superior incompleta 8-Educação superior completa 9- Ignorado 10- Não se aplica
13) Raça/Cor 1- Branca 2- Preta 3- Amarela 4- Parda 5- Indígena 6- Ignorado		14) Número do Cartão SUS	
15) Nome da Mãe		16) UF	
17) Município de Residência		Código (IBGE)	18) Distrito
19) Bairro		20) Logradouro (rua, avenida, ...)	
21) Número		22) Complemento (apto., casa, ...)	
23) Geo campo 1		24) Geo campo 2	
25) CEP		26) Ponto de Referência	
27) (DDD) Telefone		28) Zona 1- Urbana 2- Rural 3- Perurbana 9- Ignorado	
29) País (se residente fora do Brasil)		30) País (se residente fora do Brasil)	

31) Data da Investigação		32) Ocupação	
33) Sinais clínicos 1-Sim 2- Não			
<input type="checkbox"/> Febre	<input type="checkbox"/> Cefaleia	<input type="checkbox"/> Vômito	<input type="checkbox"/> Dor nas costas
<input type="checkbox"/> Mialgia	<input type="checkbox"/> Exantema	<input type="checkbox"/> Náuseas	<input type="checkbox"/> Conjuntivite
<input type="checkbox"/> Artrite	<input type="checkbox"/> Artralgia intensa	<input type="checkbox"/> Petéquias	<input type="checkbox"/> Prova do laço positiva
<input type="checkbox"/> Doenças pré-existentes 1-Sim 2- Não	<input type="checkbox"/> Doenças hematológicas	<input type="checkbox"/> Doença renal crônica	<input type="checkbox"/> Doença ácido-péptica
<input type="checkbox"/> Diabetes	<input type="checkbox"/> Hepatopatias	<input type="checkbox"/> Hipertensão arterial	<input type="checkbox"/> Doenças auto-imunes
34) Sorologia (IgM) Chikungunya		35) Exame PRNT	
35) Data da Coleta da 1ª Amostra (S1)	36) Data da Coleta da 2ª Amostra (S2)	37) Data da Coleta	38) Resultado S1 <input type="checkbox"/> S2 <input type="checkbox"/> PRNT <input type="checkbox"/>
39) Sorologia (IgM) Dengue		40) Exame NS1	
39) Data da Coleta	40) Resultado 1- Positivo 2- Negativo 3- Inconclusivo 4- Não realizado	41) Data da Coleta	42) Resultado 1- Positivo 2- Negativo 3- Inconclusivo 4- Não realizado
43) Isolamento		44) RT-PCR	
43) Data da Coleta	44) Resultado 1- Positivo 2- Negativo 3- Inconclusivo 4- Não Realizado	45) Data da Coleta	46) Resultado 1- Positivo 2- Negativo 3- Inconclusivo 4- Não Realizado
47) Sorotipo 1- DENV 1 2- DENV 2 3- DENV 3 4- DENV 4		48) Histopatologia 1- Compatível 2- Incompatível 3- Inconclusivo 4- Não realizado	
49) Imunohistoquímica 1- Positivo 2- Negativo 3- Inconclusivo 4- Não realizado		50) Ocorreu Hospitalização? 1- Sim 2- Não 9- Ignorado	
51) Data da Internação		52) UF	53) Município do Hospital
54) Nome do Hospital		Código	55) (DDD) Telefone
Local Provável de Infecção (no período de 15 dias)			
56) O caso é autóctone do município de residência? 1-Sim 2-Não 3-Indeterminado		57) UF	58) País
59) Município		Código (IBGE)	60) Distrito
61) Bairro		62) Classificação 5- Descartado 10- Dengue 11- Dengue com Sinais de Alarme 12- Dengue Grave 13- Chikungunya	
63) Critério de Confirmação/Descarte 1- Laboratório 2- Clínico-Epidemiológico 3- Em investigação		64) Apresentação clínica 1- Aguda 2- Crônica	
65) Evolução do Caso 1- Cura 2- Óbito pelo agravo 3- Óbito por outras causas 4- Óbito em investigação 9- Ignorado		66) Data do Óbito	67) Data do Encerramento

Preencher os sinais clínicos para Dengue com Sinais de Alarme e Dengue Grave			
68) Dengue com sinais de alarme 1-Sim 2- Não		<input type="checkbox"/> Vômitos persistentes	<input type="checkbox"/> Aumento progressivo do hematócrito
<input type="checkbox"/> Hipotensão postural e/ou hipotímia	<input type="checkbox"/> Queda abrupta de plaquetas	<input type="checkbox"/> Dor abdominal intensa e contínua	<input type="checkbox"/> Letargia ou irritabilidade
<input type="checkbox"/> Sangramento de mucosa/outras hemorragias	<input type="checkbox"/> Hematêmese	<input type="checkbox"/> Metrorragia volumosa	<input type="checkbox"/> Sangramento do SNC
69) Data de início dos sinais de alarme:		69) Data de início dos sinais de alarme:	
70) Dengue grave 1-Sim 2- Não		Sangramento grave:	
Extravasamento grave de plasma:		<input type="checkbox"/> Melena	
<input type="checkbox"/> Pulso débil ou indetectável	<input type="checkbox"/> PA convergente <= 20 mmHg	<input type="checkbox"/> Comprometimento grave de órgãos:	
<input type="checkbox"/> Tempo de enchimento capilar	<input type="checkbox"/> Acúmulo de líquidos com insuficiência respiratória	<input type="checkbox"/> AST/ALT > 1.000	<input type="checkbox"/> Miocardite
<input type="checkbox"/> Taquicardia	<input type="checkbox"/> Extremidades frias	<input type="checkbox"/> Alteração da consciência	
<input type="checkbox"/> Hipotensão arterial em fase tardia	<input type="checkbox"/> Outros órgãos, especificar:		
71) Data de início dos sinais de gravidade:			
Informações complementares e observações			
Observações Adicionais			

Fluxograma para a notificação e investigação Período epidêmico



Observações:

No atual cenário epidemiológico (período epidêmico):

- Priorizar a investigação epidemiológica e manter vigilância laboratorial com envio de amostras para o LACEN RJ para os casos suspeitos elegíveis: casos hospitalizados, casos graves, gestantes, óbitos, neuroarbovirose, síndromes congênitas associadas à infecção por ZIKAV), crianças menores de 05 anos e idosos acima de 65 anos.
- A investigação laboratorial dos casos suspeitos elegíveis, deverá seguir os seguintes critérios:
 - RT PCR ZDC – casos suspeitos até o 5º dia de início dos sintomas.
 - SOROLOGIA – casos suspeitos a partir do 6º dia de início dos sintomas.

Fonte: NOTA TÉCNICA SES/SUBVAPS SEI N° 01/2024. Governo do Estado do Rio de Janeiro

Informe à SEE a notificação e coleta em:

Ramal: 2734

*Seção de Epidemiologia e Estatística (SEE) - dias de semana das 08h às 16h

*Plantão CIEVS da Secretaria Municipal de Saúde/RJ - noite, finais de semana e feriados



3938-2734



nvh.hucff@gmail.com



Sala 5A28



98000-7575

ELABORAÇÃO

Leonardo Henriques Portes – Fisioterapeuta Sanitarista

REVISÃO

Equipe SEE/SEAV:

Alexandre Calheiros – Assistente administrativo

Erika Fonseca Camargo Marsico – Enfermeira Sanitarista

Heloisa Ferreira dos Santos Corrêa – Sanitarista

Rosane Loureiro de Oliveira – Enfermeira Sanitarista